



SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:
MARCO MACHADO
PATRÍCIA COSTA
ROSA CABRAL

Entrevista
à Coordenadora do
projecto Eco-Escolas
na ESL, Emília Pinto
página 2

Destaque
Seminário sobre
Necessidades
Educativas Especiais
página 3

Sentir, Pensar, Crescer
Turmas da ESL dinamizam
atividades de desporto,
ambiente e saúde
página 4

jornalneuronio@hotmail.com

NEURÓNIO

MARÇO DE 2008 • Nº 5 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial ESL valoriza a inclusão e o civismo

No momento em que se chega ao fim de mais um período lectivo, e se faz o balanço de tudo o que foi feito, o **Neurónio** realça as actividades que a ESL promoveu. Entre outras, destacam-se as relacionadas com a Educação Especial, a saúde, o ambiente e o desporto, que tiveram sempre como principal objectivo favorecer o desenvolvimento integral de todos aqueles que fazem parte desta comunidade educativa. Salienta-se, assim, a realização do Seminário "Uma Escola para Todos - o Direito à Diferença" sobre a problemática dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, que contribuiu para a sensibilização e gradual tomada de consciência da sua individualidade.

Numa altura em que as questões do Ambiente estão na ordem do dia, a ESL recebe, mais uma vez, o galardão de Eco-Escola, que vem premiar o trabalho desenvolvido por alunos, funcionários e professores em defesa do meio ambiente, na nossa escola.

Neste número do **Neurónio**, foca-se, ainda, a promoção de um "Espaço Saúde" na escola, que pretende alertar toda a comunidade para a importância do rastreio de alguns dos indicadores de saúde. Neste âmbito, a prática do desporto continua a ser uma das apostas da escola, abrindo as suas portas a modalidades como o Futsal e o Karate. A ESL acolheu, também, a exposição fotográfica "Balada das Baleias", de Sérgio Ávila.

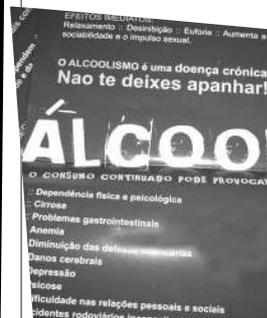
ESL organizou seminário "Uma Escola para Todos - o Direito à Diferença"

A Escola Secundária de Lagoa promoveu, a 22 e 23 de Fevereiro, um seminário de formação sobre a problemática dos alunos com NEE. Nestes dois dias, os cerca de 240 participantes debateram várias

questões e beneficiaram da experiência e saber dos convidados, no que poderá ser uma mais-valia para a sua prática educativa diária. De destacar, ainda, a forma excelente como este evento foi organizado.



**Alunos expõem
painel de
auto-retratos
elaborado nas
aulas de EV**



**CM de Lagoa e
ESL organizam
palestra sobre
a prevenção
do alcoolismo**



Programa Eco-Escolas reconhece mérito da ESL na defesa do ambiente

A Escola Secundária de Lagoa participa há já cinco anos no programa Eco-Escolas, que visa desenvolver, não só nos alunos como também em todos os membros da comunidade escolar e do meio envolvente, a consciência da importância da preservação do ambiente, através de comportamentos que contribuam para uma melhoria da qualidade de vida, no exercício pleno de uma cidadania activa e responsável.

Entrevista

ESL de novo galardoada com Bandeira Verde

NOME: Emília Pinto
IDADE: 36 anos
PROFISSÃO: Professora

“Com este projecto, sinto que passei de uma pessoa interessada e preocupada, mas passiva, para activa”

Em que consiste o projecto Eco-Escolas?

É um programa direccionado para a educação ambiental e para a cidadania, implementado em vários países da Europa, desde o início dos anos 90, pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE). Foi introduzido em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que representa a secção Portuguesa da FEE, desde o ano lectivo 96/97. Este programa começou a ser desenvolvido nos Açores desde o ano lectivo 99/00, com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. É destinado às escolas do ensino básico.

O programa propõe às escolas uma metodologia activa que engloba o Conselho Eco-Escolas; a Auditoria Ambiental; o Plano de Acção; a Monitorização e Avaliação; o Trabalho Curricular; a Informação e Envolvimento da Escola e Comunidade; o Eco-código.

São abordados temas como a água, os resíduos, a energia, a

biodiversidade, a agricultura biológica, entre outros.

A escola, ao adoptar esta metodologia de trabalho, deverá contribuir para uma melhoria global do seu ambiente e do da comunidade.

Acha esta iniciativa importante para a educação dos alunos?

Hoje em dia, não podemos dissociar a escola do ambiente. A educação ambiental é, cada vez mais, uma necessidade.

Um projecto como o programa Eco-Escolas poderá permitir-nos

sensibilizar os nossos cidadãos para todos os problemas ambientais e, desta forma, formar e informar pessoas mais responsáveis pelo mundo em que vivem. O conhecimento leva à acção, ao envolvimento e à participação, o que poderá originar uma mudança de atitude e comportamentos. Este programa desafia o espírito de iniciativa e de criatividade da comunidade escolar.

Como tem sido para si coordenar este projecto?

Este projecto, iniciado pela Dr.ª Alexandra Seara, tem sido um desafio constante e uma grande responsabilidade, que partilho com todos os que fazem parte da nossa escola, que me têm dado apoio e se esforçam para seguir a metodologia do programa.

Está a ser uma oportunidade de aprender e de agir de acordo com os meus princípios. Sou cada vez mais uma Eco-pessoa, o que é muito gratificante.



Programa Eco-Escolas distingue de novo Lagoa

A nossa escola está inscrita no programa Eco-Escolas desde o ano lectivo 2003/04. Todos os anos, tem sido galardoada com a Bandeira Verde. Durante este ano lectivo, todos estão a trabalhar para que seja, de novo, reconhecida como tal. Para que seja atribuída a Bandeira Verde, a escola deverá seguir a metodologia proposta e realizar actividades, no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e do tema do ano ("Alterações Climáticas"). A ESL também se tem dedicado aos temas da biodiversidade, dos espaços exteriores e da agricultura biológica.

Campeonato Nacional de Xadrez conta com alunos da Lagoa

Pelo segundo ano consecutivo, dois atletas do Clube de Xadrez da ESL farão parte da comitiva dos Açores ao Campeonato Nacional de Xadrez para Jovens, que decorrerá de 15 a 20 de Março, na Figueira da Foz.

A delegação açoriana será composta por 12 jovens jogadores e dois acompanhantes, distribuídos pelos diversos escalões de sub-08 a sub-20 e em representação de vários clubes da ilha de São Miguel. Com o objectivo de proporcionar informação e formação aos alunos, o ensino do xadrez dá prioridade à resolução de problemas, através da análise e avaliação de várias soluções para o mesmo problema.

Conscientes da importância de que se reveste a Matemática, o Clube de Xadrez da ESL surge no intuito de aproveitar o gosto pelo jogo; de provocar uma aprendizagem significativa e estimulante na construção de um novo conhecimento; e de despertar e desenvolver habilidades cognitivas, que possibi-



No.	Nome	Escalão	Clube
1	Nuno Ponte	campeão sub 20	CX da ES de Lagoa
2	Vitor Costa	vice-campeão sub 18	CD da EP de Capelas
3	Filipe Pinheiro	campeão sub 16	CD da EP de Capelas
4	Cristiana Bilhete	campeã sub 16	CX da ES de Lagoa
5	Afonso Fernandes	campeão sub 14	AAUA
6	Miguel Resendes	vice-campeão sub 14	AAUA
7	Tiago Resendes	campeão sub 12	AAUA
8	Jenifer Medeiros	campeã sub 12	UD de Nordeste
9	Gustavo Amaral	vice-campeão sub 12	AAUA
10	Pedro Medeiros	campeão sub 10	UD de Nordeste
11	Filipe Resendes	campeão sub 08	AAUA
12	M. Isabel Amaral	vice-campeã sub 08	AAUA

litem uma maior compreensão do mundo.

Presentemente, o Clube de Xadrez conta com um total de mais de trinta praticantes, com assento em várias competições: Torneio Inter-Municípios, Campeonato Nacional da 3ª divisão (série Açores), Campeonato Nacional de Xadrez para Jovens, para além das competições que, durante o ano lectivo, são realizadas na nossa escola.

Prevenção do Alcoolismo e outras toxicodependências em debate na ESL

Realizou-se, no dia 18 de Fevereiro, dia Internacional contra o Alcoolismo, uma palestra, que teve como principal objectivo alertar para os malefícios do álcool. Neste sentido, o Dr. Alberto Peixoto apresentou os resultados de um inquérito efectuado em 2004 e 2007, no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, salientando uma grande quebra no número de consumidores, sendo a faixa etária jovem a mais visada.

Um dos motivos que levaram a esta redução foram as campanhas de sensibilização para esta problemática, pois os jovens tornam-se mais conscientes dos perigos inerentes ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

Em seguida, o Dr. Mário Freitas esclareceu algumas das dúvidas colocadas pelos alunos, de acordo com as perguntas que, durante toda a



Acções de sensibilização tornam os alunos mais conscientes para os perigos do álcool

semana, foram deixadas numa caixa própria para o efeito. Os discentes ficaram a conhecer melhor, por exemplo, as consequências físicas, psicológicas e sociais que um consumo excessivo de álcool provoca.



“Toda a criança é única, é especial, é diferente, e todas são iguais no direito que têm de ir à escola” - foi este o mote do seminário que reuniu especialistas, docentes e alunos na ESL

Dr^a Ana Bénard da Costa fala da Educação Inclusiva

A Dr^a Ana Bénard da Costa, Presidente da Associação de Cidadãos do Mundo, começou por destacar a diferença entre uma educação inclusiva e uma educação integrada. A primeira encara as escolas regulares como o meio mais eficaz de aprendizagem para todas as crianças. Elas devem, portanto, ser vistas nas suas diferenças individuais, devendo o sistema estar preparado em termos

de formação de professores e de ajudas técnicas e de equipamento para as receber e facilitar a sua inclusão. A perspectiva inclusiva defende a necessidade de se mudar sistematicamente as estratégias utilizadas numa aula, tendo por base um currículo flexível e o trabalho colaborativo entre todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem destes alunos.

Seminário

ESL promove reflexão sobre alunos com NEE

Nos dias 22 e 23 de Fevereiro, realizou-se, na Escola Secundária de Lagoa, o Seminário “Uma Escola para Todos - o Direito à Diferença”, que teve como linha orientadora a ideia de que “Toda a criança é única, é especial, é diferente, e todas são iguais no direito que têm de ir à escola”.

Os participantes puderam assistir a comunicações de relevante

O Secretário da Educação realçou que as “UNECA são uma ferramenta excelente para receber nas escolas alunos com NEE”

importância para a temática em discussão.

A abertura foi feita pelo Professor Doutor Álamo Menezes, que apresentou uma breve contextualização da reestruturação do processo de ensino especial nos Açores, reforçando a ideia de que é necessário melhorar a preparação das escolas, para que estas sejam capazes de intervir o mais cedo possível em alunos

com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

No caso concreto das turmas de Unidade Especializada com Currículo Adaptado (UNECA), o Dr. Nuno Gomes apresentou a experiência de uma turma UNECA na ESL, nos dois últimos anos, referindo que ela é de tipologia Sócio-Educativa, e visa, essencialmente, desenvolver competências escolares inseridas em situações da vida quotidiana dos alunos, promovendo e consolidando o seu relacionamento sócio-afectivo com o meio envolvente.

Seguiram-se as comunicações da

Dr^a Ana Bénard da Costa e da Dr^a Laurinda Alves, em destaque nesta página.

Houve, ainda, oportunidade para ouvir a Dr^a Paula Luz e a Dr^a Ana Costa, sobre a Educação Especial nos Açores, e a intervenção do Dr. Mário Medeiros, que focou os aspectos essenciais da aplicação e avaliação das práticas do referencial proposto pela CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade) nas escolas.

O debate final foi moderado pela Presidente do Instituto de Apoio à Criança - Açores, Cinelândia Cogumbreiro.

Entrevista

A importância da família na educação de alunos com NEE

NOME: Laurinda Alves

IDADE: 46 anos

PROFISSÃO: Jornalista

“A imperfeição magoa, a imperfeição faz sofrer, mas, na verdade, é com a imperfeição que se aprende”

Laurinda Alves faz voluntariado na Associação Salvador e nos Cuidados Paliativos. O Neurónio aproveitou a sua passagem na ESL para lhe fazer algumas perguntas.

De que forma acha que o envolvimento dos pais e encarregados de educação pode fazer a diferença na formação de alunos com NEE?

O envolvimento da família faz toda a diferença sempre quer com alunos ditos 'normais' quer com NEE. A proximidade dos

pais ou de quem os substitui é sempre essencial, porque permite fazer pontes, potenciar os talentos e encontrar mais e melhores formas de ajudar cada criança ou jovem. Só os pais conhecem verdadeiramente o 'histórico' afectivo dos seus filhos desde que nasceram e só eles podem ajudar os professores e educadores a perceber a maneira como evoluíram até chegarem à escola. Depois, quando os seus filhos passam a estar integrados numa escola, cabe aos pais dar sequência em casa a muito daquilo que os professores e especialistas fazem nas salas de aula. Dai que seja essencial este envolvimento, não só para o tempo em que são alunos, mas também para fazer a transição entre a escola e a vida adulta e/ou de trabalho.

Que sugestões dá às escolas que enfrentam grandes dificuldades em conseguir envolver os pais na educação de alunos com NEE?

Insisto sempre na motivação, no



diálogo, na atitude construtiva, na capacidade criativa e na não culpabilização. Muitos pais não sabem como lidar com os seus filhos e nem sequer sabem que podem aprender e ajudá-los a ganhar mais competências. Estes pais confiam demasiado na escola, mas fazem-no de uma

forma 'distraída' por vezes. Deixam os filhos na escola na esperança que os treinem, os ensinam e os entretenham, e esquecem-se que a aprendizagem é um trabalho diário e um esforço constante que se faz dentro e fora da escola. Quando falo em criatividade, quero dizer que

cabe aos professores (feliz ou infelizmente, note-se!) fazer também um esforço para perceber quem são e como são os pais de cada aluno e, em função das circunstâncias de cada um, adaptar o discurso e a atitude que devem ter para com eles. Ser positivo, ter paciência, focar mais as virtudes e menos os defeitos, vincar as competências e sugerir que ajudem sem exigir ou impor essa ajuda pode ser um bom caminho. Os pais gostam sempre que os professores elogiem as capacidades dos seus filhos e, nesta lógica, vale a pena apostar nesta atitude positiva e numa leitura construtiva da realidade. É certo que tudo isto pode revelar-se muito pesado para alguns professores, mas os alunos valem este esforço, e os pais acabam por ficar mais próximos e mais atentos. Mesmo os pais que vivem de costas voltadas para a escola acabam por beneficiar desta atitude positiva e firme dos professores.

Pavilhão Desportivo da ESL recebe Futsal e Karate



No dia 24 de Fevereiro, realizou-se, no Pavilhão Desportivo da ESL, um jogo de Futsal para o Campeonato de Ilha. O jogo colocou frente a frente o Operário e o Águia. Na 1ª parte, o resultado foi favorável à equipa da Lagoa (3-0), com golos de Bruninho (capitão) e de Minhoca. Na 2ª parte, o árbitro Armando Carriça expulsou 2 jogadores. No final do jogo, a equipa da Lagoa venceu a dos Arifes por 4-1 e subiu ao 1º lugar da tabela classificativa.

No domingo seguinte, 2 Março, decorreu o Campeonato de Ilha de Karate no pavilhão da nossa escola. Participaram 2 clubes, o Centro de Karate de Lagoa e o Clube de Karate Shotokan da Relva. No final da prova, ambos os clubes arrecadaram 21 medalhas. Os atletas dispuseram de apenas duas semanas para se prepararem para o Campeonato Regional desta modalidade, que, este ano, é organizado pela AAKDA, na Escola Secundária das Laranjeiras e que decorre hoje, 15 de Março.



8ºE comemora Dia dos Namorados na Escola

No dia 14 de Fevereiro, Dia de São Valentim, a turma E do 8º ano organizou um conjunto de actividades para celebrar este dia, que, em todo o mundo, é dedicado ao amor. Assim, os alunos organizaram uma banca de venda com prendas relativas a este dia, com o objectivo de angariar fundos para a sua viagem de finalistas, a realizar no final do 9º ano.

Relativamente às ofertas, esta turma construiu e vendeu colares e balões em forma de coração, embrulhos com chocolates, alfinetes com a inscrição "I LOVE U" e arranjos de rosas.

Esta actividade foi executada no âmbito da disciplina de Formação Cívica, e coordenada pela directora de turma, professora Sara Rego. Ainda no âmbito da comemoração deste dia, a Associação de Estudantes da ESL promoveu uma actividade designada por "Correio de São Valentim". Deste modo, os mais apaixonados tiveram oportunidade de escrever e enviar cartas de amor.

Alunos da Lagoa visitam complexo vulcânico dos Picos

No dia 12 de Fevereiro, os alunos da turma G do 8º ano, da ESL, realizaram uma saída de campo à região do complexo vulcânico dos Picos, uma área composta por cones de escórias e por escoadas lávicas de natureza basáltica, que se desenvolve entre as Capelas e Ribeira Grande (a Norte) e Ponta Delgada e Lagoa (a Sul).

Esta actividade integra-se no projecto do Parque Vulcanológico da nossa escola e foi realizada no âmbito da disciplina de Área de Projecto, coordenada pelos docentes Laura Teixeira, Carlos Contente e Odília Mancebo. A saída teve como principais objectivos observar e reconhecer diferentes estruturas vulcânicas; identificar os produtos vulcânicos característicos deste tipo de cones; e recolher escórias de diferentes tamanhos, que serão posteriormente utilizados para o revestimento interior do cone vulcânico do Parque Vulcanológico da escola.

Actividades relacionadas com a vulcanologia levam os alunos a saídas de campo que permitem o contacto com a natureza e vulcões

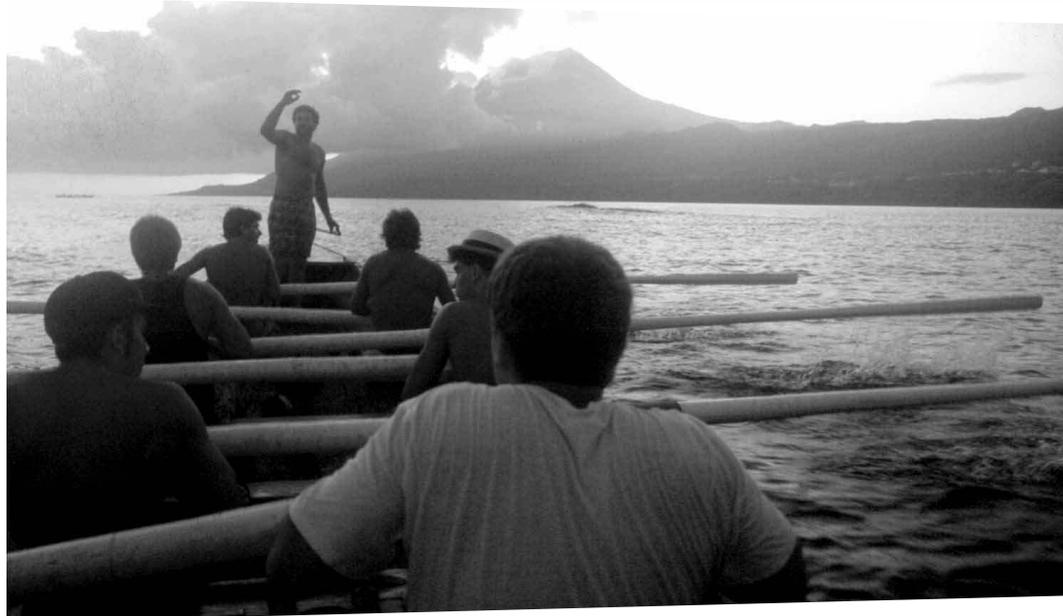
O interesse e entusiasmo revelados pelos alunos ficaram a dever-se ao facto de estes participarem em actividades necessárias à construção do parque e na planificação das acções a desenvolver. Também, os alunos contribuem com sugestões para a resolução dos problemas que vão surgindo. Para além das actividades referentes à construção do parque, estes discentes irão, igualmente, promover a divulgação do projecto, nomeadamente a planificação e dinamização de um dia dedicado ao Parque Vulcanológico.



"Espaço Saúde" na Secundária de Lagoa

Os alunos do 11º ano da turma E, do Curso Tecnológico de Acção Social, sob a coordenação da professora Filomena Martins, promoveram um rastreio que incluiu a medição da tensão arterial, da taxa de glicemia e determinação do I.M.C. (Índice de Massa Corporal).

Esta actividade decorreu no átrio da nossa escola e teve uma boa adesão por parte de toda a comunidade.



SÉRGIO ÁVILA

Fotoreportagem

Esta é uma foto de Sérgio Ávila tirada na vila das Lajes do Pico e que está incluída no seu livro **Balada das Baleias**, uma obra com fotos suas e textos de Sidónio Bettencourt e Ermelindo Ávila. As imagens e textos deste livro estiveram em exposição no átrio da ESL ao longo do mês de Fevereiro.